

Relato da 7ª reunião do Fórum Florestal Mineiro.

A reunião foi realizada no dia 14 de maio de 2010, na Amda.

Entre ONGs e empresas, tivemos 18 pessoas presentes, conforme lista anexa.

De acordo com a proposta de pauta tivemos apresentação da Conservação Internacional, por Luiz Paulo Pinto, e V&M por Guilherme Freitas.

Dalce apresentou seguintes as ações propostas pelo Grupo de Trabalho criado para sugerir ações concretas para o Fórum Mineiro:

1 – Conectividade de áreas naturais das empresas

O objetivo dessa ação é promover e ampliar a conectividade entre as áreas de acordo com os parâmetros abaixo:

- a) priorizar conectividade com UCs (Unidades de Conservação) oficiais.
- b) adequação de APPs (Áreas de Preservação Permanente)
- c) considerar conectividade entre áreas averbadas de terceiros próximas das empresas
- d) conectividade entre áreas de diferentes empresas

2. Mapeamento das áreas de plantios no Estado

A proposta foi feita no início do Fórum, pelo Thiago da Fundação Biodiversitas, mas não foi levada a frente. O GT considerou no entanto, que ela é inclusive, ferramenta importante para realização do que está proposto no item anterior. Ficou então combinado que faremos contato com ele para saber quais informações as empresas deverão passar. Propõe também que sejam buscadas informações sobre áreas de empresas que não fazem parte do mesmo, junto à AMS (Associação Mineira de Silvicultura). (Inventário Florestal de Minas Gerais – Monitoramento dos Reflorestamentos e Tendências da Produção em Volume, Peso de Madeira Seca e Carbono – 2005-2007) Ótima base para iniciarmos.

3. Pesquisa sobre problemas e necessidades do Estado para a partir deles, traçarmos as ações mais adequadas.

A proposta apresentada no item 1, gerou outra: transformar em parceria público/privada, as ações previstas, principalmente quando envolverem UCs (Unidades de Conservação) de uso público. Seriam criados parâmetros para concessão de benefícios às empresas, sendo o principal deles, extensão de tempo de licenças. Caberia ao Fórum, detalhar, formatar e levá-la ao governo.

4 – Discussão sobre boas práticas, tendo como base indicadores de desempenho

A proposta é que seja feito trabalho de pesquisa sobre indicadores ambientais utilizados por cada empresa, tabular e apresentar esses dados ao Fórum. Definição dos Indicadores Padrões através dos critérios de normas ambientais de manejo florestal sustentável. Convidaríamos José Cláudio para participar dessa reunião considerando seu trabalho sobre o tema.

O objetivo é socializar essas boas práticas entre empresas.

5 - Visitas à projetos de empresas para que o grupo fique conhecendo as atividades de cada um e troque experiências

De acordo com as possibilidades realizar reuniões itinerantes para que as empresas conheçam os projetos que cada uma realiza e troque experiências.

6. Aprovada proposta de seminário, visando apresentar informações básicas sobre plantios, incluindo boas práticas de fácil entendimento por pessoas leigas, mas que demonstrem responsabilidade ambiental das empresas.

7 - Promover discussão sobre políticas públicas de meio ambiente

Pautar para reuniões do Fórum: discussão sobre políticas públicas relacionadas ao setor florestal e incentivar critérios para estímulos ao plantio sustentável.

O resultado esperado é que dificuldades encontradas pelas empresas contribuam para elaboração em consenso, pelo Fórum, de proposta de mudanças das políticas públicas para ser apresentada ao Governo Estadual.

8 – Agenda temática

Foi sugerida elaboração de planejamento estratégico para o Fórum.

9 – Publicações – serão produzidas com os temas gerados nos itens anteriores

Itens a serem considerados:

- a) tipo de publicação
- b) distribuição
- c) conteúdo

As ações foram aprovadas pelo Fórum e o GT deverá discutir e propor a implementação das ações.

Ao final da reunião Luiz Paulo comentou sobre as próximas atividades do Diálogo Nacional. Segundo ele, as publicações Frutos do Diálogo (português e inglês), artigo de Valter de Paulo Lima sobre água e silvicultura serão lançados no Encontro Nacional e a coordenação está verificando a possibilidade de lançá-los também na COP 10.

Elizabeth informou que o Encontro Nacional será realizado no Centro de Educação Ambiental da SOS Mata Atlântica, em Itu – SP, nos dias 25 a 27 de agosto e que o Diálogo Nacional custeará despesas de dois representantes de cada fórum regional, além das entidades que fazem parte da articulação nacional. Mas, a participação é aberta a todos que participam do mesmo. O objetivo do evento é promover a integração do diálogo nacional com os fóruns regionais. A data para enviar nomes dos representantes é 15 de junho. Foi decidido que a eleição dos representantes será realizada via internet.